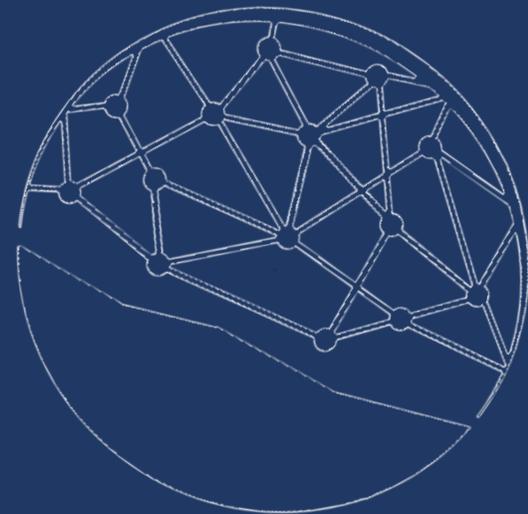


Qual sistema financeiro o Brasil precisa?



Fernanda Feil

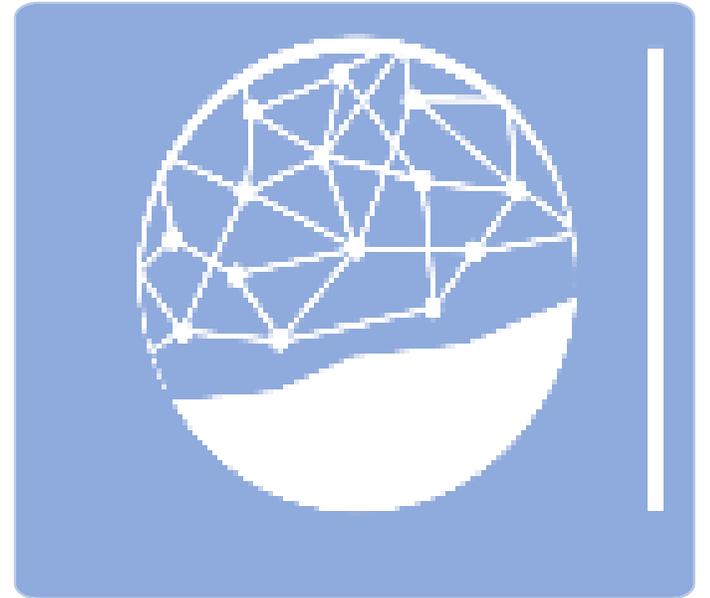
Economista

04/09/2021

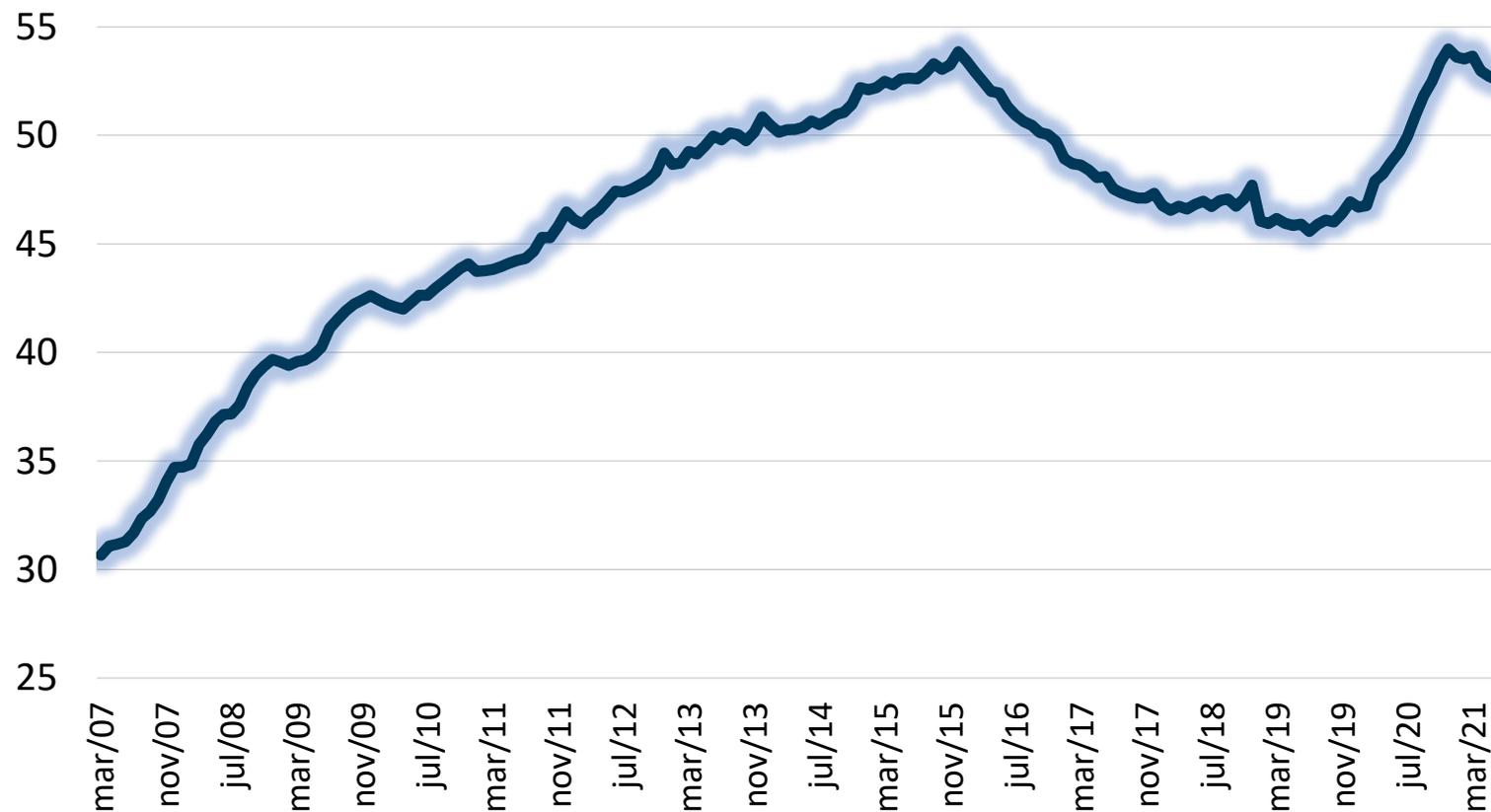


23ª Conferência Nacional dos Bancários

Estado das artes do Sistema Financeiro Nacional

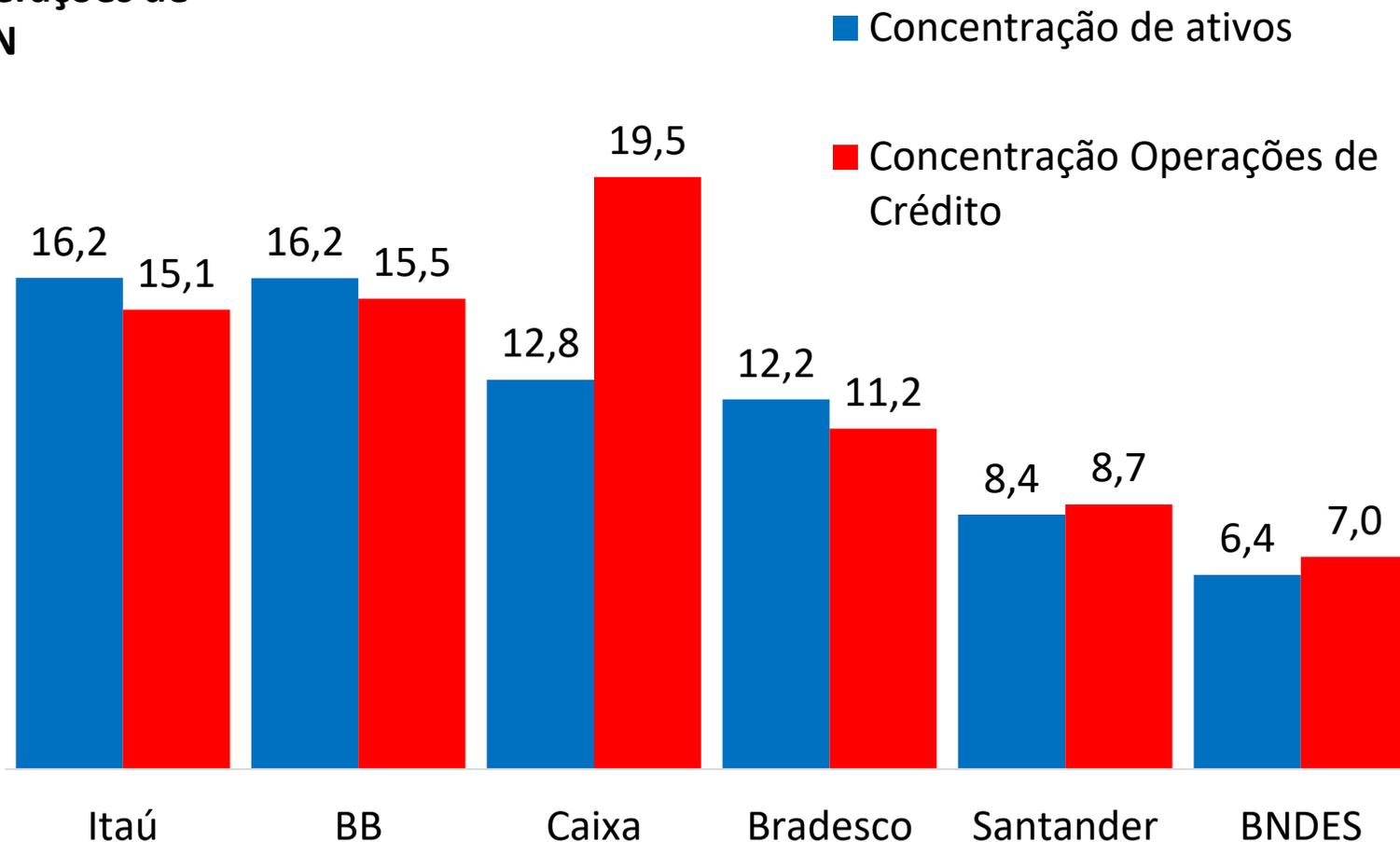


Operações de Crédito (% PIB)

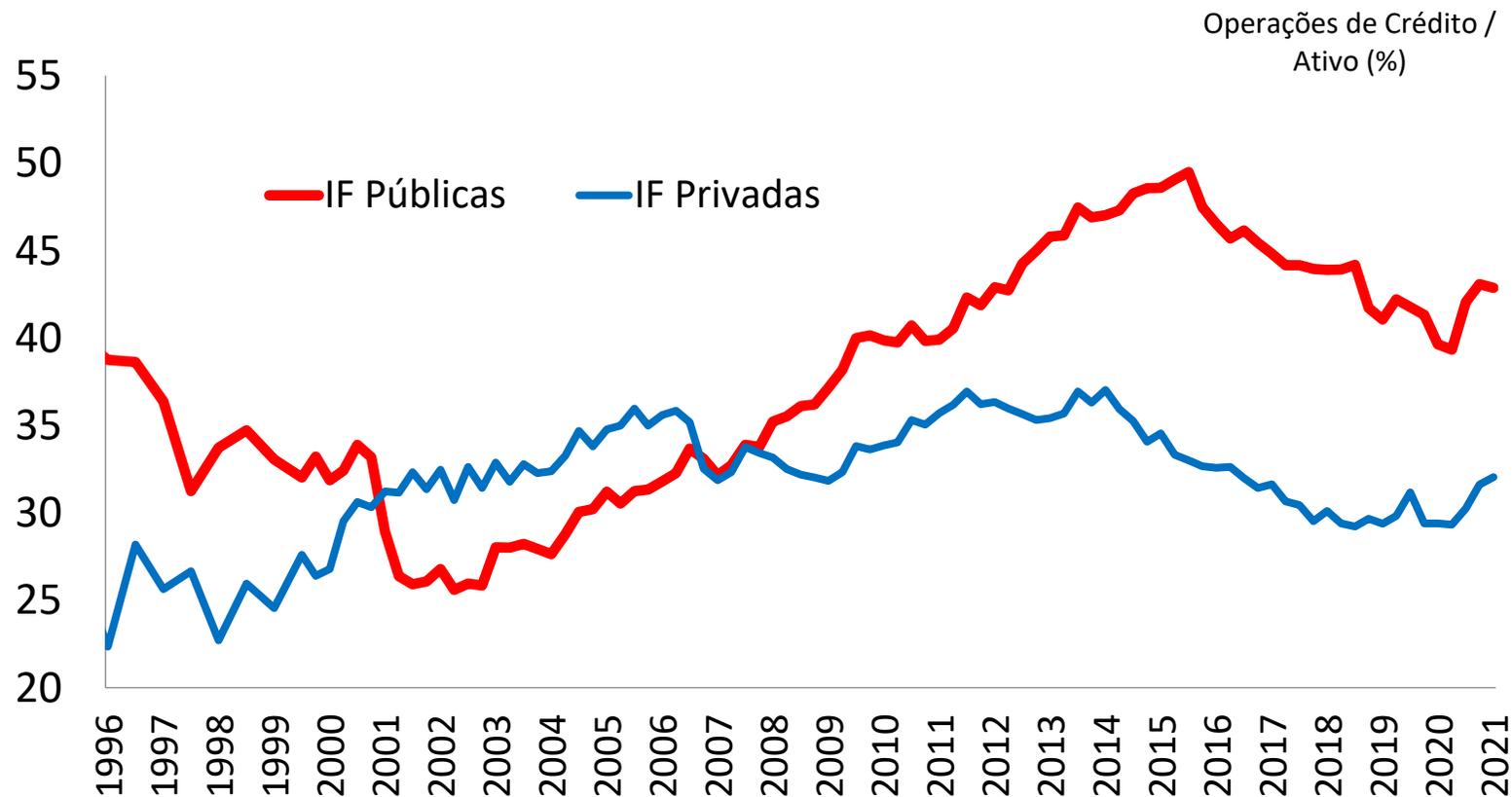


Mercado concentrado (% total SFN)

Seis maiores bancos:
72,2% dos ativos do SFN
77,1% das operações de
crédito do SFN



Vocação para o crédito



Inovações do Sistema Financeiro Nacional



Agenda BC

- **Cinco Eixos:**

Inclusão - Microcrédito / Conversibilidade / Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK) e Cooperativismo

Competitividade

Transparência - Crédito imobiliário / Crédito rural / Relacionamento com o Congresso Nacional / Transparência na comunicação em política monetária / Comunicação das ações do Banco Central / Relacionamento com investidores internacionais / Cidadania Digital

Educação - Educação Financeira

Sustentabilidade - Responsabilidade socioambiental do BC / Regulação / Supervisão / Parcerias / Políticas

Inovação

- Pagamentos instantâneos - PIX
- Implementação do Sistema Financeiro Aberto (Open Banking)
- Melhorar o ambiente das garantias no País
- Digitalização de Títulos de Crédito
- Aprimoramento da supervisão do risco cibernético do SFN
- Sandbox Regulatório
- Moeda Digital

Desafios do Sistema Financeiro Nacional



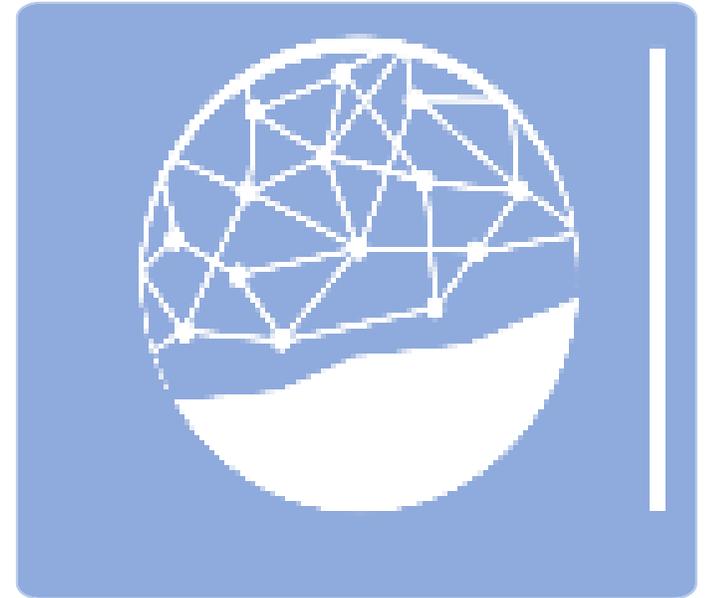
Sistema Financeiro

- O financiamento do investimento - fundamental no processo de desenvolvimento
- As instituições financeiras determinam o nível de investimento da economia
- Instituições financeiras são pró-cíclicas e voltadas para o lucro
- Instabilidade inerente ao sistema financeiro justifica a existência de bancos públicos

Razão da existência dos bancos públicos

- Teoria não convencional
- Essenciais para melhorar a eficiência na alocação de recursos
- Bancos Públicos atuam para além das falhas de mercado
 - Indutor Desenvolvimento
 - Braço de políticas públicas – diretrizes do governo - *Big Government Banks*

Qual Sistema Financeiro Nacional Precisamos?



Maior Desafio do Século XX



Mudança climática



Cooperação Internacional

- Acordo de Paris – 2015
- Objetivo global claro e quantificado de se evitar o aumento da temperatura da Terra: abaixo de 2° C em relação aos níveis pré-industriais, ou ainda, que seja limitado a até 1,5° C
- Tornar os fluxos financeiros compatíveis com uma trajetória de descarbonização e de construção de resiliência climática da economia
- Aplicação global
- Contribuição Nacionalmente Determinada - NDC

Riscos climáticos e sua imprevisibilidade para o sistema financeiro – cisnes verdes

- Os modelos de risco das IFs consideram o meio ambiente como um elemento dado e constante
- Riscos climáticos
 - riscos físicos
 - riscos de transição

Momento de Minsky climático

- O sucesso na transição para uma economia limpa no prazo estabelecido pode gerar *um paradoxo onde o sucesso é uma falha*.
- Um movimento muito rápido em direção a uma economia de baixo carbono poderia prejudicar materialmente a estabilidade financeira. Uma reavaliação geral das perspectivas, à medida que os riscos relacionados ao clima são reavaliados, poderia desestabilizar os mercados, desencadeando um ciclo perdas e levando a um aperto persistente das condições financeiras – que o autor chamou de **momento de Minsky climático** (Carney, 2018, p. 2)

Soluções hoje existentes - mercado:

- Abordagens e instrumentos usados para o alinhamento:
 - Uma variação *green* de instrumentos financeiros clássicos : *green bonds*;
 - Política de financiamento verde no nível nacional;
 - Potencial *green* benchmark para gerenciamento de ativos: índices de mercado;
 - Regulação bancária com preocupação verde.



Fatores determinantes que afetam a solução de mercado

1. Tragédia do horizonte temporal (Mark Corney):

Descasamento entre o prazo de maturação de um projeto de investimento verde e o período em que o governo (não o Estado) ou os investidores privados requerem seus lucros ou externalidades do projeto

2. Alocação estratégica de ativos:

- normalmente orientada por modelos que se baseiam em **históricos** de retornos ajustados pelo risco.
- Incapazes de incorporar efeitos futuros das mudanças climáticas.

3. Bancos Centrais não possuem instrumentos para que, **sozinhos**, possam enfrentar os riscos climáticos.

- Coloca em dúvida a possibilidade do sistema financeiro privado liderar o processo de transição verde

O sistema financeiro e o Estado no processo de transição verde

- **Nova estrutura de financiamento deve ser modelada**
 - Bancos públicos / bancos de desenvolvimento
 - Fontes de recursos sem interferência da lógica privada
- **Problema de transição verde** - reformulação dos setores econômicos, que afetará a riqueza do mundo
 - Transição verde **gerenciada**
 - Bancos centrais e demais órgãos de Estado devem atuar em consonância no sentido de minimizar impactos e garantir uma transição eficiente

O sistema financeiro e o Estado no processo de transição verde

- Reformas **econômicas e políticas drásticas** - catalisar uma transição para zero emissão de carbono e minimizar os impactos sociais, econômicos e financeiros nos mercados
- Projeto **coletivo** de transformação
- Convenção do desenvolvimento sustentável, baseado em inovação tecnológica e cooperação, é essencial
- Estado planejador de longo prazo assume importância central nesse conceito

SF que queremos?

- Transição verde
- Redução das desigualdades sociais
- Inovação
- Mudança estrutural – processo de desenvolvimento
- Missões orientadas
- Banco Central Independente?
- Estado indutor da transição num mundo financeirizado?

Obrigada!

nandafeil@yahoo.com

<http://finde.uff.br/>